

**HOMOLOGAÇÃO**D.M. ____/____/____
D.O.U. ____/____/____ Seção ____ P. ____
ATO: _____
D.O.U. ____/____/____ Seção ____ P. ____**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

| | | |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|
| INTERESSADO/MANTENEDORA: Faculdade de Turismo de Três Lagoas | | UF: MS |
| ASSUNTO: Autorização do Curso de Turismo em Três Lagoas - MS - 100 vagas | | |
| RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Silke Weber | | |
| PROCESSO Nº: 23000.006057/96-89 | | |
| PARECER Nº: 230/96 | CÂMARA OU COMISSÃO: CES | APROVADO EM: 03/12/96 |

I - HISTÓRICO

Trata-se de proposta ainda incipiente que sequer argumenta em favor da área do curso que pretende implantar. O corpo docente, na maioria constituído por especialistas, não é adequado para as disciplinas a serem ministradas. A infra-estrutura física e de biblioteca deixam a desejar. O Projeto pedagógico não é consistente.

230/96

II - VOTO DA RELATORA:

Considerando a inconsistência do projeto pedagógico e a inadequação do corpo docente, sou de parecer contrário à aprovação do pleito.

Brasília, 03 de dezembro de 1996.

Conselheira Silke Weber - Relatora

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 1996.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente
Jacques Velloso - Vice-Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

Curso Silke

✓

IDENTIFICAÇÃO:

Processo nº.: 23000006057/96-89

Mantenedora: Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul

Interessada: Faculdade de Turismo de Três Lagoas - MS

Assunto: Autorização de Curso de Turismo, em Três Lagoas - MS, com 100 vagas

Parecer nº: 293/96 - Depes / JELu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO

- 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações:

Dados parciais, com pouca ênfase em Turismo.

- 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DE ENSINO MÉDIO.

TABELA 01:

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

| ANO | SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES - TRÊS LAGOAS | |
|------|--|------------------|
| | CONCLUINTES | VAGAS OFERECIDAS |
| 1995 | 12842 | |
| 1996 | 14896 | |
| 1997 | 17280 | |
| 1998 | 20045 | |
| 1999 | 23252 | |

Conceito: A B C D

INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.

TABELA 2:

| ANO/QUESITOS | RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA | NÚMERO DE CURSOS | MATRÍCULAS | FORMANDOS |
|--------------|-------------------------|------------------|------------|-----------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

Conceito: A B C D

INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Não há dados disponíveis

II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

| Aspectos relevantes | A | B | C | D |
|---|---|---|---|---|
| - Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação | | | | x |
| - Missão | | | | x |
| - Objetivos | | | x | |
| - Perfil Profissiográfico | | | | x |
| - Organização curricular | | x | | |
| - Linhas curriculares | | | | |
| - Sequência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos | | | | x |
| - Conformidade com o currículo mínimo | | | x | |
| - Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular | | | | x |
| - Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE | | | | x |
| - Flexibilidade curricular | | | | x |
| - Dimensionamento da carga horária por disciplina | | | | x |
| - Adequação da bibliografia aos ementários propostos | | | x | |
| - Interação teoria/prática ao longo do curso | | | | x |
| - Estágio Supervisionado | | | x | |
| - Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau | | | | x |
| - Integração ensino, pesquisa e extensão | | | x | |
| - Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas | | | | x |
| - Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão | | | x | |
| - Caráter Inovador do Currículo Proposto | | | | x |

Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A B C D

2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A B C D

3 - CORPO DOCENTE

3.1 - Qualificação/titulação do corpo docente

| Titulação | Qtde | % do Total |
|----------------|------|------------|
| Graduação | 2 | |
| Especialização | 12 | |
| Mestrado | 2 | |
| Doutorado | 1 | |
| Total | 17 | |

Conceito: A B C D

3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A B C D

3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito:

Consta no regimento

Conceito: A B C D

3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A B C D

4- Biblioteca

4.1 - Acervo

| Disciplinas | Livro-texto | Total de exemplares no acervo |
|-------------|-------------|-------------------------------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Conceito: A B C D

4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

| ITENS |
|--|
| 01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo |
| 02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações |
| 03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos |
| 04. Existência de espaço físico e material adequado |
| 05. Informatização do acervo |
| 06. Informatização: do acervo e bases de dados |
| 07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET |
| 08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica |

| |
|---|
| 09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc) |
| 10. Facilidades de reservas |
| 11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo |
| 12. Qualificação técnica dos servidores |
| 13. Plano de expansão |

Conceito: A B C D

5 - Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

| Equipamentos | Quantidade |
|---------------------------|------------|
| Terminais de Workstations | |
| Microcomputadores | |
| Outros | |
| Total Geral | |

Conceito: A B C D

5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A B C D

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A B C D

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

| ITENS |
|--|
| 01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta |
| 02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno |
| 03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos |
| 04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem |
| 05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto |
| 06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet |

| |
|--|
| 07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários |
| 08. Instalações especiais |
| 09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos |
| 10. Pessoal de apoio adequação/quantidade |
| 11. Plano de expansão |
| 12. Qualificação técnica dos servidores |

Conceito: A B C D

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

| ITENS AVALIADOS | CONCEITO (A - D) | PESO |
|--|------------------|------|
| 1. Necessidade Social do Curso | | |
| 1.1 Conclusões no ensino médio | C | 1 |
| 1.2 Projeções do ensino médio | | 1 |
| 1.3 Relação candidato/vaga | | 1 |
| 1.4 Importância do Curso para a região | | 1 |
| | | |
| II -Curso/Habilitação | | |
| 1. Caracterização do curso | C | 1 |
| 2. Projeto pedagógico do curso | D | 2 |
| 3. Qualificação do Coordenador | D | 1 |
| | | |
| III. Corpo docente | | |
| 1. Qualificação/titulação do corpo docente | C | 2 |
| 2. Política de aperfeiçoamento docente | C | 1 |
| 3. Política de remuneração de docente | C | 1 |
| 4. Adequação do corpo docente às disciplinas | D | 1 |
| 5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes | D | 1 |
| | | |
| IV. Biblioteca | | |
| 1. Acervo | C | 1 |
| 2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH | C | 1 |
| | | |
| V. Infra-estrutura física/instalações | | |
| 1. Infra-estrutura tecnológica | D | 1 |
| 2. Política de uso dos laboratórios | D | 1 |
| 3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio | D | 1 |
| 4. Salas de aula/instalações em geral | D | 1 |

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A

obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

D

PARECER CONCLUSIVO:

A comissão dos Especialista de Ensino de Administração não recomenda a aprovação do projeto por ter obtido conceito "D" nos itens "PROJETO PEDAGÓGICO" e nível de qualificação do corpo docente.


Rui Otávio Bernardes de Andrade
Presidente

Alexander Berndt

Luiz Gonzaga Godoi Trigo